

ANNO XXIII
ASSINATURAS PARA A CAPITAL
Ano 126000
Semestre 63000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 n.

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

N. 589
ASSINATURA PARA
Ano 126000
Semestre 63000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz

S. PAULO

Terça-feira 14 de Junho de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos, de toda a província que, sem perda de tempo, traem as necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

COLLABORAÇÃO

O recrutamento julgado pela corda e pela imprensa conservadora

Ao actual gabiente vai caber a glória de renovar, no imperio as tristes escenas de um sistema por todos os governos condenado, e por cuja abolição clamou a corda em repetidas falas do trono.

Ouçamos a corda :

« 1847 — Cada dia se torna mais imperiosa a necessidade de providenciar sobre a reforma, judicaria a colonização, o comércio, o recrutamento ; chamo pois a vossa atenção sobre cada um destes importantes objectos. »

1848 — Recomendo à vossa consideração o exame da lei que organizou a guarda nacional, e das que regulam as promoções para o exercito e armada e a maneira de fazer-se o recrutamento. Todos estes objectos merecem particular atenção ao meu governo.

1850 — Chamo a vossa atenção sobre a necessidade de providencias que habilitem o governo a aumentar a força do exercito e marinha e lhe dêem organizações mais regular e vigorosa.

1851 — Leis... o que melhor consultem os destinos do exercito e marinha são urgentes necessidades do presente e do futuro.

1854 — Os meus ministros indicar-vos-hão nos seus relatórios as medidas, que julgam indispensáveis para melhorar a organização do exercito e da armada assim como as que reclamam o bem de destes leais defensores do estado, e a segurança do futuro de suas famílias.

FOLHETIM (45)

CHUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Matteos

CAPITULO XVII

Graves consequencias que podem resultar de uma mala vir espantadiça

(Continuação)

A escaramuça continuava, mas de um modo quasi inofensivo. Vários tiros de polvora escaram de quando em quando, e eram poucas as setas que se cruzavam sobre a famosa ponte que tanto tinha chamado a atenção de parte a parte.

El-rei avançou para um prado, assim de o reconhecer desidamente, enquanto os cortezões falavam baixinho entre si.

— El-rei levantou-se de muito má humor, disse um senhor gordo com um tom meio sério meio galhofeiro.

— Teria algum sonho ruim? replicou o prior de Gaudelupo em tono hipócrita.

— Com efeito, murmurou um terceiro, ouvi dizer que sua alteza é muito pre-penso a sonhos.

— Mas acrescentam que esses sonhos são bons.

— Sonhos de amoroso.

— Capitão! redarguiu um cavaleiro de rosto aristocrático. Pense assim el-rei?

— O que admira?

— Não é homem como os maiores?

— Sim, terceiro o interpellado, mas eu julgava que eram de vossa especie os amores de sua alteza.

— Não vos entendo, disto não alguma.

— É coisa muito simples. Dizem que quem está amando está sofrendo.

— Isso é um exemplo muito delicado, mormorou o bispo de Corcovado.

— Pois é a verdade. Dissem que el-rei tinha fei-

1855 — Recomendo-vos os projectos que pendem de vossa deliberação, concernentes às reformas judicaria, e hypothecaria, à criação de um conselho naval e a promoção dos officiares da armada bem como as medidas indispensáveis para melhorar a organização do exercito.

1856 — A administração da justiça e o exercito e armada reclamam ainda de vossa sabedoria, as medidas que em outra occasião vos RECOMENDEI.

1857 — Chamo também a vossa es especial atenção para o projecto de lei concernente à promoção dos officiares da armada, e que padece de vossa aprovação, bem como para a necessidade de modificar, segundo for mais conveniente, as disposições que regulam o recrutamento.

1858 — O ONUS DO SERVIÇO MILITAR EXIGE QUE SE REFORME CONVENIENTEMENTE O ACTUAL SYSTEMA DE RECRUTAMENTO.

1859 — E' sobretudo sensível a falta de códigos penais, e do processo mais conforme às luzes do século e de disposições que SUAVISEM O RECRUTAMENTO.

1860 — A legislação militar no que é relativo às penas, ao processo, à organização dos tribunais, AO RECRUTAMENTO, e à promoção dos officiares da armada resente-se de lacunas e defeitos que cumpre remediar.

1861 — A reforma da legislação do exercito e da armada no que toca ao RECRUTAMENTO e justiça militar, deve merecer-vos especial atenção.

1862 — E' DE URGENCIA A PROMULGAÇÃO DE UMA LEI QUE REMOVA OS GRAVES INCONVENIENTES DO ACTUAL SYSTEMA DE RECRUTAMENTO,

em vossa solicitude, não deixareis por certo de atender a uma medida de ha tanto tempo E TÃO GERALMENTE reclamada.

1863 — Não deixareis de reclamar de vossa zelo pela causa pública, as modificações de que necessitam a lei de 3 de Dezembro de 1841, a da guarda nacional e do recrutamento.

1864 — Recorrendo à vossa dedicação pela causa pública e às vossas luzes, espero que vos ocupareis com esmero do melhoramento da legislação relativa ao exercito e armada. Um sistema de recrutamento apropriado às nossas circunstâncias, e um código militar do acordo com as justas exigências da disciplina, são benefícios que a nação espera dentro, em pouco de seus representantes.

1865 — Entre as medidas reclamadas pelo serviço do exercito sobre alem as de uma lei de reenratamento e de códigos penais e do processo militar.

1866 — Uma lei de recrutamento e um código penal e de processo militar continuam a ser lacuna sensível em nossa legislação, etc.

1867 — Entre as medidas reclamadas pelo serviço do exercito sobre alem as de uma lei de reenratamento e de códigos penais e do processo militar.

1868 — Uma lei de recrutamento e um código penal e de processo militar continuam a ser lacuna sensível em nossa legislação, etc.

1869 — A reforma eleitoral, o melhoramento da administração da justiça, uma nova organização municipal e da guarda nacional, bem assim uma lei de recrutamento.

1870 — Confio que prestareis desvolada atenção a estes assuntos, bem assim... à lei de recrutamento.

1871 — (superlativamente magnífico) O recrutamento pelo sistema actual excluso do exercito os cidadãos

mais idóneos para o nobre serviço das armas, ao passo que se presta ilegalidades e vexames contra as quais nem sempre é eficaz a vontade e a ação repressiva do governo.

1872 — O recrutamento, pelo sistema que ainda hoje vigora, presta-se a egual, sendo maiores vexames, impedindo ao mesmo tempo que o exercito adquira « grande instrução e disciplina, que tanto lhe aumenta a força moral e lhe dá maior brilho. »

A impressa dizia o sr. Visconde de Nyctheroy é um dos meios porque a opinião do paiz se manifesta; ouçam-se portanto entre os próprios conservadores :

« Foi longo o brado de ambos os partidos contra o sistema de recrutamento até agora seguido e é fecunda a administração do actual ministro da guerra, o conselheiro Junqueira, coube a felicidade de poder prestar ainda mais um importante serviço, contribuindo para que o paiz fosse doado com uma lei que, terminando com essa immoral CAÇA DA HUMANA nobilitou o soldado nivelando, quanto possível, os cidadãos entre si. »

Enfim o Diário do Rio e agora ouçamos a Nação :

« Era tempo de interromper esse barbaro sistema que ficou conhecido com o nome da caçada de homens e que foi por tanto tempo um obstáculo à organização dum exercito moralizado, forte e prestigioso. »

« A lei do recrutamento se a alguns espíritos não era parecida irrevolucionável realisa pelo menos um vel progresso e pode ser apontada como um dos grandes serviços de situação. »

Depois de tantos louvores ao sr. Junqueira e ao partido conservador o novo sistema flei em repouso e resurge a caçada de homens, na phrasa conservadora.

Agora os lavradores que se viram obrigados a abandonar o trabalho, caminhar leguas, encomendar testemunhas, e fazer despesas, para produzir justificações perante as juntas do alistamento que julguem dos empinhos de hora do partido conservador.

E no estado de verdadeira defesa individual em que o actual governo, desembainhando a espada em tempo de paz e marchando em frente à caçada de homens, coloca o paiz, meditamos nas liberdades públicas, e conseguimos à pátria uma hora de reflexão.

O recrutamento vai decidir de vitória das urnas.

A palavra de corda vai ser honrada pelo partido conservador. Um écho a mais, dos gemidos deste povo vai interromper a harmonia dos concertos que na Philadelphie encantam a contemplação das belaszas e annunciam a S. M. a lealdade do gabinete 25 de Junho !

E' impossível que o espírito público esteja completamente morto.

O recrutamento invade as populações e as perturbações do terror, vão reaparecer em seu seio em quanto a piedosa redacção da Sentinella procura em pontifical composta descobrir no habeas corpus o segredo da celestial misericórdia.

Os extremos da violencia quo o partido conservador — empreende na renovada caçada de homens são o signal do seu temor, e fraqueza moral de um governo desorientado ante seus erros e a afflictiva situação da patria.

— Nada; mas aquella linguagem deve ter humilhado muito o condensável.

— Não julgueis isso, disse o prior. O condensável não é um homem vulgar e sabe collar-se em uma altura onde não alcança os titus dos seus adversários. Se está enfadado com elle el-rei o tornará a mandar chamar, porque seja dito aqui entre nós, não ha outro homem que nas presentes circunstâncias possa manejar o leme da não do Estado com mais acerto.

— Não sou eu que me hei de meter em s-melhante asumpto, exclamou o cortezão fazendo um movimento como o do gato quando queima a mão no lume. Mas o que eu digo é que despertou a minha atenção a seriedade do el-rei. E senão olhas em frente. O mestre caminha a uma distância muito considerável. El-rei quis que não olhasse para elle e só se occupa em examinar os torreões que temos à vista.

— Bem sabes que sua alteza é muito dado a toda a classe de estudos, e ha de ser esta a causa de se achá-lo distraído.

— Pôde ser, mas receio um rompimento.

— Entre quem?

— Entre el-rei e o favorito.

— Silêncio, não pronunciem semelhantes palavras, disse o bispo.

— Deus nos livre de semelhante calamidade, redargiu o prior perseguindo-se devolvemente.

Neste momento el-rei tinha chegado à cabeça da ponte seguindo das numerosas comitivas.

S-m-e importa com os soldados, que destinam d'outro lado, tudo o que so-lism. Nada a contemplar a solidão da bra, e a imensa utilidade que era facil tirar daquele meio de comunicação entre as duas margens.

Com a feridez e o talento quo o distinguia, calculou todas as probabilidades e se assemblou no menor tempo possível, e economizando a maior porção de sangue.

Quando a tara por fim embocou as suas reflexões, um lance de improviso queixo o arco-íris de cortezão, completou-as transversal o seu plato de cuscus.

« Aquelas sestas brancas, provavelmente de um berbere da África que de quando em quando se mostrava

REVISTA DOS JORNALIS

Capital, dia 12 de Junho de 1876

Diário de S. Paulo. Editorial a respeito de uma correspondência de Belém do Descalvado. Chronica política com vistes à Tribuna, Parte policial, Corte; Chronica do Rio de Janeiro, Europa, América do Sul, Publicações pedidas, Gazeta, Telegraph, Telegramas entre os quais ha os seguintes :

Paris, 8 de Junho :

« Corre o boato nos círculos diplomáticos, que devem realizar-se proximamente novas conferências em Paris, entre o príncipe de Bismarck, o conde Andrassy e o príncipe Gortschakoff respeito dos negócios do Oriente. »

« LONDRES, 8 de Junho :

O governo turco ofereceu aos insurgentes um novo armistício de seis semanas.

Seguem Editaes e Anunciões.

Província de S. Paulo. Chronica fluminense, Notícias da Europa, Estados Unidos, Rio de Janeiro, Revista dos jornais onde o contemporaneo continua a revelar a sua má vontade com relação a nós; Actas oficiais, Secção Livre, Noticiarion, Telegraph, um dos quais diz que S. M. o Imperador e a Imperatriz do Brasil chegaram a 10 do corrente à cidade de Boston; Commercio e Anunciões.

Tribuna Liberal. Editoriais — Novos expedientes com referência ao aviso que o sr. ministro da justiça fez baixar, responsabilizando os juizes que por prova, riqueza, abuso, ou omisão não dessem prompto julgamento aos processos.

Confissão qualificada a respeito de certos actos da presidencia.

Em seguida : « Da moda em relação com a hygiene » Notícias da Europa, Rio da Prata, « Nuites Borinquinas, Parte policial, Bibliographia — Buckingham, Noticiarion, A pedido, Telegraphs e Annuncios. »

A Sentinella. (Nº 15 com data de 10 do corrente.) Editorial em quo o redactor (desculpa-nos o termo) diz inexactidões tales como esta : — « o desacordo que havia entre os democráticos é o signal evidente esmo de importância a que no nosso paiz ficou reduzida essa escola. »

Segue : Revista dos jornais, amontada de suposições e contadições em as quais algumas vezes temos medo de dizer o que pensamos e outras vezes merecemos a denominação de — fracos, depois — que se frances e por ultimo temos razão e depois desarraçados.

De maneira que é uma verdadeira balbúrdia a tal revista.

Em seguida : « Liberalismo católico, Telegraphs e Noticiarion. »

A Republica e Sahiu o n. 2 deste periodico. Traz o seguinte: « O Constitucional e a instrução

nas muralhas de Palenzuela, tornaram a aparecer. De repente pavorosos e imponentes estampidos restaram pelas cidades de um paiz tão encrado de tensões, e milos de morte suaram nos eixos.

Uma bala de canhão, habitualmente dirigida, passou zumbindo pelo lado do rei; como não estava costumada a escutá-la ruído, a mil arrebatou as orelhas, e quando D. João quis

obrigatório por Brazílio dos Santos; Questões sociais — « Abaixo a máscara » por Salvador Peiteado; Hoje e Amanhã, República e Monarquia a carta a Edmundo da Cunha firmada por Antônio Palmeiro; Chronica política de qual transcrevemos o seguinte importante trecho:

« E, é ilustrada Província de S. Paulo dirigem-se especialmente as nossas palavras; à elle que, tendo como redactores dous cavalheiros republicanos, ainda involve-se em um véu denso e espesso para salvaguardar-se criminosamente das invectivas atiradas à ideia democrática.

Para o partido republicano brasileiro não ha possibilidade de conquista, desde que os homens apostados como os seus coryphées convertem-se em simples espectadores.

Não comprehendemos como uma fáhi, propriedade de republicanos e redigida por Amerigo de Campos e Rangel Pestana, se apresenta em escena sem franca mente defensor a república.

Semelhante posição da Província de S. Paulo é prejudicial e dolorosa para os republicanos, inexplicável e sem definição para si mesma.

O Correio Paulistano foi severamente atacado por não exhibir um pregamento cívico, claro e lúgubre; é justo que também a Província que o acusou seja censurada por não oferecer um programma « aí determinado, menos vago e « bruto consentâneo com as profundas convicções de seus redactores e proprietários.

Não queremos magoar as consciências; seria isso uma inutilidade e uma torpeza. Não nos preocuham as personalidades; falhamos aos sustentáculos de uma idéia generosa.

O partido republicano reclama energia, fra-quiza e ação. Em semelhante caso é condenável a posição dubia e vacilante da Província de S. Paulo.

No estado em que se collocaram os dous distinatos redactores, a respeito da democracia pôde, ou hou de trahir-se — empenhando-se nobremente na defesa, ou hou de mensespresar a causa — não reagindo contra os adversários.

A campanha eleitoral está proxima; aproveitemos-a como bába ocasião de se arregimentarem as nossas fileiras.

E' mistério que lutemos com arrojo, tenacidade e constância para que possamos vencer. Isto é, para que um dia possamos ver a consciência popular sancionando a república.

E isto não se consegue, retrabindo-se os homens e parando-ses as forças.

Cavém portanto que a Província de S. Paulo se declare quanto antes — órgão republicano.

Nessa hypothese, afastar-se os interesses particulares para star desassombroada o futuro da pátria,

Enfim, aplicada a doutrina da abnegação e do sacrifício! *

Segue: Sécção literária, um bello soneto do dr. Maturi Francisco Junior, Fausto, e Série de Factos

EXTERIOR

Notícias de Portugal

Da ultima correspondencia de Piaheiro Chagas para o Diário do Rio tiramos os seguintes trechos:

Lisboa, 12 de Maio:

Não se faz idéa da quantidade de fundos hispanó-hispanos que ha em Portugal. Avaliam-se +m 40.000.000\$\$. Houve um momento em que a compra dos fundos hispanó-hispanos foi uma verdadeira febre. Houve gente que vendeu tudo o que possuia, não para repartir pelos pobres como os apóstolos evangélicos, mas para comprar esses papéis que o sr. Salaveira rasga com tão despreocupada mão.

O sr. Ferreira Roriz, que era um cavalheiro muito sympathico, muito trabalhador e muito habil, deixou-se ergar por sua tentação, e tinha em seu poder 5.000.000\$ de fundos hispanó-hispanos. Além de comprar, jogava da alta e naixa, de forma que na liquidação anterior a este já perdeu talvez 200.000\$\$. O seu passivo parece subir a 1.500.000\$.

O Sr. Ferreira Roriz era dono de uma das mais importantes saobrinas do paiz.

O que parece difícil é que escapasse do desastro algumas firmas portuguesas, que tinham casas a casa Ribeira intimas ligações. Havia duas casas que tinham cada uma na casa Ribeira 300.000\$.

— Descobriu-se fuisse um pintor português do seculo XV, ou um facio estranho na historia artística portuguesa do seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora apparece na historia da arte portuguesa um Bartholomeu Rodrigues, pintor do cardenal-rei, vivendo posteriormente no seculo XVI. O sr. marquez de Souza Holstein comprou um quadro notável, que pertence à prima e vista pertencer à escola flamenga do seculo XV, a Van der Weyn ou a um dos seus discípulos pelo nome. O enxviou ao peritamento a maneira do seculo XV e ouro das traças e das aureolas dos personagens, os tons gaufrés, e expressão angelica das thyssionomes, e feita de astúcia, a magreza das figuras, tudo revela um quadro desse tempo feito de madura, não com oleo, mas com um preparado de gesso.

Este quadro representa um enterro de Christo, e tem, feito na massa d'atinta, em l特ros alia, a seguinte inscrição: « Bartholomeu Rodrigues, autor ». Ora appare

utros sempre que entendermos conveniente, julgamos facilitar o trabalho de nossos coreligionários e oriental-los sobre a nova lei, além de que possam reagir contra quem quer que especule com o pouco conhecimento que dela existe.

Partida e chegada dos correios — A administração expediu mafas, hoje, 14 de Junho, para as seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogi das Cruzes, Araras, Barreiros, Bananal, Capivara, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacareí, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silvânia, Sapé, Santa Isabel, Piquete, Santa Branca, Paraty, Tremembé, Caraguatatuba, S. Sebastião, Villa Bela, S. José do Paraty, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento da Sapucabu-mirim, Cunha, Paraty, Itu, Itapetininga, Jaguari, Santo Antônio da Chácara, Lins, Rio Claro, Patrocínio das Araras, S. Carlos, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Iguape, Bragança, Dous Corregos, Jahu, Passa Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

— Recebe das seguintes agências:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogi das Cruzes, Belém de Jundiahy, Itanhaém, Iguape, Cananéia, Paraguaçu, Paraná, Constituição, Santa Barbara.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos ocorridos.

Dia 10:

Foram recolhidos à cadeia:

Por ordem do dr. chefe de polícia, Nicacio Jimenes, paraguaçu vindo da Limeira, e condenado no art. 193 do código criminal, e, por ordem do dr. subdelegado do norte, Eduardo Berger, francês, por ebrio.

Dia 11:

Foram recolhidos à cadeia:

Por ordem do dr. subdelegado do sul, João Lakes, holandês, e, por ordem do subdelegado da Consolação, o austriaco Bruno Jacomo, ambos por ebrios.

Foi posto em liberdade:

Por ordem do dr. subdelegado do sul, o francês Eduardo Berger.

SEÇÃO PARTICULAR

Chronica do jury

Dia 12 de Junho

Qual é isto?

Em se tratando de jury, esta alma desquillo que no mundo se chamou — Moraes, não se pode ler em si, e segarão às azas de qualquer anginho ou cherubim, vós mesmo por esse mundo até os peços do antigo conselho da imperial cidade de S. Paulo.

Cuidado que isto é mania de alma penada; ha de ser.

Desta feita agarrei-me com Santa Antonio, de quem sempre fui muito devoto na mundana vida, nasquelas boas festinhas dos moços do côrdo da Sé; e o referido meu devôto arranjou-me um passeio à terra, onde vim cahir hoje vespere da dia em que a igreja ressaca do grande Santo de Lisboa.

Vim por esses aruis com meu reocio, por causa da noticia que chegou no céu de que um sr. Coballos tinha tido o iniquo arrojo de meter-se em uma coisa a quo chamam bafio, e andava por essas atmosferas talvez com a desvergonhada idéa de chegar até a mansão dos justos.

Pois sim; não vê que isto de campos elyssios e gloria eterna é lugar de passeio. Outro officio.

Em todo o caso não faria bom caballo e esta minha alma o encontro de tal bicho. Felizmente desci sem encontrar o cujo, ainda bom.

Ouvindo aqui, escutando ali, observando acolá, ou qui sabendo que a sessão do jury era na casa da câmara, mesmo no teatro das minhas feitiçarias meirânicas.

Minha alma expandiu-se de prazer; pudera.

Aí? e meli encaxeite-me dentro do relógio dourado da sala da câmara, o dali comecei a observar os astros, querer dizer o que se ia passar ao redor de mim.

A primeira cousa que minha alma notou foi var como está séria e chibante aquella sala. Sim senhor aquilo hoje pôde-se ver, boato e flamanto papel vermelho a dourado forram as paredes, grades e colunas pintadas de fresco, mesas novas, cadeiras idem; em si tudo está peixe, como se dizia no meu tempo das moças bonitas. A câmara gastou mas acentu-se.

Com efeito, depois que deixei o mundo das vivos o progresso desta terra, que me viu nascere e morrer, tem sido uma cousa por demais.

Não era pois de esperar que o antigo paço dos conselhos ficasse no statu quo.

Depois de ter admirado a boniteza da sala passei a examinar o pessoal.

Presidia o tribunal o sr. dr. Rabello, que é um juiz bonito, banca-o Deus.

Como promotor encontrei um jovem, que por isso não é do meu tempo; hei de tomar conhecimento com ele.

Escrivão continua a ser o amigo Lyrio, que, diz o Possidônio, ha de apontar-se como o crivado do jury. Bem bons para o Lyrio; as aposentadorias são boas manjobas.

Quanto aos meus collegas meirinhos, estava a cassa cheia. Colocados nos seus respectivos lugares, achavam-se o Cesario, o Miguelinho e o Pro, commandados pelo Bestiário.

Por falta de meirinho não ha de deixar de haver sessão. Valha-nos isso.

O que parem sobre os meirinhos faltou nos srs. juizes de facto. Compareceram apenas uns tricos e poucos.

Falta a chama desses poucos, pediu a palavra um sr. juiz de facto para declarar que o seu nome estava errado, porque faltava um apellido que elle havia acrescentado ha pouco tempo por haver outra criatura de Deus com igual nome. Disse que fazia a declaração para que aquella falta não trouxesse nullidade nos processos que elle tivesse de julgar.

Antigo como sempre fui das fórmulas e etiquetas nas causas da justiça acho de muito pródigio as razões de alto alcance apresentadas pelo sr. juizado, e tive o prazer de ver, prios semblantes tanto dos srs. juiz e promotor e dos srs. juizes de facto que todos eram de minha opinião. Ande bem.

O sr. presidente do tribunal depois de ler algumas ofícias de srs. jurados dando razão da sua não compreensão, fixou sorteio de mafas uns 15 ou 16 cedulas

para servirem na presente sessão; depois do que adiou os trabalhos para o dia seguinte, declarando que os srs. jurados podiam retirar-se, salvo se quizessem ficar para vel-o organizar a urna.

Ninguém pegou na ista, antes preferiram o primeiro alvitre, isto é, foram todos para suas casas, ficando apenas os srs. juiz, promotor, escrivão e meirinhos.

Nesta occasião disse o Bestiário: — também não tem nada que ver a organização da urna.

Achei razão no Bestiário.

Amanhã continuaremos.

A alma do Morace.

Penha de França

Um certo negociante da Penha, que deve aqui na praça da S. Paulo a diversas outros negociantes, veia da ponta dos trilhos da estrada de ferro do Norte, de um negocio que estava como empregado, e trouxe bastante dinheiro; está comprando cavalos magros por uma tuteleira e está fazendo pagamento a suas credoras com aquelles animais por preço muito elevado.

S. Paulo 13 de Junho de 1876.

Banco Mauá

Em que dia ou 1º pagamento dos tres prometidos por occasião do pedido de moratoria?

O 1º anno já lá se foi, e nós estamos a fazer cruzes na boca.

E' bom que saia alguma explicação a respeito.

Olho vivo.

ANNUNCIOS

Casa de Pensão

ESTABELECIDA A RUA DA CADÉA N. 49

[Proxima ao theatro S. José

Neste bem montado estabelecimento recebem-se pensionistas internos a 40000 por mês; externos a 30000, tendo para moradia boas salas, alcovas, e quartos, ferrados à papel; também alugam-se comedores mobiliados à vontade do locador. Ha salas independentes para famílias que venham de fora e que só querem sugerir-se ás grandes despesas de hóspedes.

O proprietário também oferece comedores à estrangeiros, por conta própria, ou por ordem de seus pais ou tutores.

Gostaria o bom tratamento, comodidade, e preços razoáveis.

5-4

Ama de leite

A farinha lactea do Nestlé é um alimento de primeira ordem para crianças de peito, pessoas fracas e convalescentes. Vende-se no depósito de pianos e musica de Henrique L. Levy, rua da Imperatriz n. 34.

6

CANARIOS BELGAS

À rua da Cadéa n. 11 vendem-se casas de canários creoulhos, novos e Belgas legítimos.

6-5

Fantonio Domingues da Silva e sua mulher Thoma Maria das Theres, Rosa Perpetua da Silva, e seu marido José Bento Roiz Viana, Francisco José Domingues da Silva, José Domingues da Silva, Manuel Domingues da Silva (azente), receberam a infanta nota da morte d' seu queido pai, José Domingues da Silva, falecido na ilha do Paul, regam as pessoas de sua amizade a caridade de assistirem a missa que mandaram celebrar na venerável ordem terceira de São Francisco para descanso eterno de sua al. pelas 4 horas da manhã, no dia 16 do corrente, e desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

2-2 Antonio Domingues da Silva.

José Theophilo dos Santos, convidado seus amigos para assistirem uma missa do setimo dia, de seu querido filho Guido Theophilo, que se haverá colebrar quinta-feira 14 do corrente, às 8 horas da manhã, na igreja do Colégio.

2-2

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tanto benefícios tem feito à humanidade já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanta chronicas como agudas encontram-se sempre à venda no escriptorio do «Correio Paulistano».

O ENGENHEIRO João Pedro de Almeida, retirando-se temporariamente com sua família para o Rio de Janeiro, e não tendo podido cumprimentar particularmente as pessoas que o honram com sua amizade, pede permissão para a fazê-lo pelo presente meio, e lhes oferece seu imediato prelúdio naquela localidade.

3-3

Aluguel de casa

Precisa-se de uma casa, que tenha uma sala com duas ou três portas para a rua, e mais comedores para interior com cozinhas, desejando-se a situada na rua quer da Imperatriz, S. Bento, Comércio, Direita ou Quetzalândia; quem a tiver nessas condições que faça desfaz informações nesta typographia ou loja Alibio, rua Alegre n. 3.

3-2

Vinho Bordeaux

A R. 700 a daria, voltando as garrafas.

Alugue-se ser e não para, por ser ruivo de casa particular.

Venda-se também em garrafas.

50-Rua da Imperatriz-50 30-12

3-3

Col. Soc. 15-00 a saca, na rua de Brás n. 17, na mesma casa ento-tri-se sempre um grande sortimento de vinhos e molhos, que se vendem por sacadas e varas por garrafas bordeauenses.

3-3

As PILOTAS VEGETAIS AS UCARADAS



de BRISTOL

NAO CONTEM NEM CALOMELAÑOS, NEM NENHUM OUTRO MINERAL

A grande necessidade é farta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, é muita que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, indubitavelmente é o gosto e prazer que sentimo empodermos com toda a confiança, e seguir a recomendar as PILULAS VEGETAIS ASSUCARADAS DE BRISTOL como uma excellentissima medicina purgativa a qual encerra dentro em si todas as partes e mais ingredientes essenciais; tornando-se em um perfeito seguro e agradável cathartico de família.

Este remedio, não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas outras pilulas que por ali se vendem, mas, sim, são preparadas com as mais finas, e superiores qualidades de raizes medicinais, herbas e plantas, depois de se haverem chaminicamente extraídas e separado os principios activos, ou aquellas partes que convém ao verdadeiro valor medicinal, daquelas porções fibrosas, inertes e agrestes inteiramente destituídas de menor virtude.

Entre estes agentes activos ou ingredientes específicos, podemos nomear a PODOPHILIN, a qual, segundo a experiência tem demonstrado um poder o mais maravilhoso possível sobre as regiões do FIGADO, assim como sobre todas as secreções bitotas.

Isto de combinação com o LEPITANDRIN, mente valiosas constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitíssimo superior, a qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que já mais fôra apresentada ao público. AS PILULAS VEGETAIS ASSUCARADAS DE BRISTOL, achar-seão haverem um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz; para cura de molestias tales como sejam as seguintes:

Dyspepsia, ou indigestão, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do fígado e irregulrida apetite, estomago des do sexo feminino, dores de ca-

do, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do fígado e irregulrida apetite, estomago des do sexo feminino, dores de ca-

do, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do fígado e irregulrida apetite, estomago des do sexo feminino, dores de ca-

do, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do fígado e irregulrida apetite, estomago des do sexo feminino, dores de ca-

do, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do fígado e irregulrida apetite, estomago des do sexo feminino, dores de ca-

do, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do fígado e irregulrida apetite, estomago des do sexo feminino, dores de ca-

do, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do fígado e irregulrida apetite, estomago des do sexo feminino, dores de ca-

do, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do fígado e irregulrida apetite, estomago des do sexo feminino, dores de ca-

do, hidropesia dos membros ou do coração, ou prisão do fígado, afecções do fígado habitual, azia gado, ictericia, hematozoa, perita do

Vendedores de jornaes

Na typographia do "Correio Paulistano" precisa-se contractar pessoas que se encarreguem de vender jornaes pelas ruas.

FUMO DANIEL

A casa do fabricante desse estimado fumo, incontestavelmente o melhor que tem vindo a este mercado, acaba de abrir nessa cidade, o seu deposito unico, na casa de Ricardo Matthes, à rua da Imperatriz n.º 43. Para evitar-se as fraudes do costume, o genuíno fumo Daniel será vendido em latas marcadas com o emblema de Daniel da Rocha Ferreira & C°.

Há grande sortimento do melhor fumo da Pomba escolhido em Minas pelo sr. Daniel.

43-Rua da Imperatriz-43

5-2

VOZES DA AMERICA

Poetas de
I. N. Fagundes Varella

Segunda edição nitidamente impressa.
Um vol. em 8º brochado—48000.—Um vol. em 8º encadernado—58000.
Vende-se na livraria A. L. GARRAUX.

38 Rua da Imperatriz 36

28



COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO

10.ª chamada

Convidos aos srs.acionistas desta companhia a realizarem até o dia 30 de Junho proximo futuro a decima entrada das suas ações na razão de 10 por cento ou 200 por ação, no escritório da superintendência à rua da Imperatriz n.º 2 (segundo andar.)

S. Paulo 28 de Maio de 1876.
Dr. Feliciano Filho,
superintendente.

20-18

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas já tão favoravelmente conhecidas, preparam a sob a sua direção e garantidas pela sua assinatura; vendem-se unicamente na loja da Pomba, rua da Imperatriz n.º 1 B.
Na caixa ou vidro de 18000 para cima.
Enviam-se caixas também pelo correio. 25-16

Fumo Daniel

Encontra-se na casa de
Ricardo Matthes
43-Rua da Imperatriz-43

Vende-se quer por atacado, quer a varejo.
Na mesma casa encontram-se também superiores
fumos de
Pomba
Brio Novo
e grande sortimento de cigarros de palha e papel Abadie. 10-4

MARTIM FRANCISCO JUNIOR

ADVOGADO

LIMEIRA

Advogado no civil, no com-
mercial e no crime.
Encarrega-se de cobranças
nos lugares circumvizinhos.

JORNAL PARA TODOS
Número avulso 40 réis
Publicou-se por ora tres vezes por semana
Sábado à luz e numero 25
Vende-se no Escritório do
Correio Paulistano

LARGO DO CHAFARIZ

N.º 42 A

Entrar a Igreja da Misericórdia
a 18000 a bar de chinelos de liga
a 19000 a ducha de chinelos de liga
sortidos.
Bernardino de Abreu & C°

Calçado Baratissimo

Para homens, senhoras, meninos, meninas e crianças.

Depósito de Sire e C. S.

Em liquidação

Rua da Imperatriz 23 20-2

Atenção

AO COMÉRCIO

Eu abaixo assinado declaro que nesta data dissolvi a sociedade que girava nesta praça com a firma social de Lino Mendes & C°, ficando a meu cargo todo o activo e passivo e ex-socio Joaquim M. Pinto, desonerado de qualquer responsabilidade continuando o mesmo negocio com a minha firma.

S. Paulo 9 de Junho de 1876.

3-3

Lino Mendes Palajo.

O armazém de accés e molhados, estabelecido nessa cidade, à rua de S. Bento n.º 48, é hoje de minha propriedade, por compra que do mesmo fiz ao sr. Manoel Eugenio dos Reis, ficando a cargo do vendedor, nem o passivo, não tornando a mim nem onus, nem obrigação alguma.

S. Paulo 9 de Junho de 1876.

3-3

Casimiro Alves Ferreira.

Companhia de Zarzuelas

sob a direcção do sr. Aragon

Grande inauguração do reformado

THEATRO PROVISORIO

em as noites de

Quarta-feira 14, e Quinta-feira 15 do corrente

A sociedade emprezaria tendo a honra de, pela segunda vez, saudar este ilustrado público, espera que o valioso apoio que até agora tem recebido da generosa sociedade paulistana, continue a lhe ser prestado.

Conta pois a empreza que o mesmo acolhimento que lhe ha sido prodigaliado por este publico, lhe seja novamente dispensado.

Attendendo pois nos recursos artisticos com que a companhia conta, resolveo abrir uma assignatura de vinte récitas, divididas em duas séries, sendo cada uma delas pagas no seu vencimento; a assignatura principiará sábado 17 do corrente.

PROGRAMMA das duas funcções extraordinarias

Quarta-feira 14 do corrente-1.º espectaculo

ESTRÉA DA 2.ª TÍP. D. Francisca Espana

Subirá á scena (à pedido de grande parte do publico) a magnifica zarzuela em 3 actos que antos aplausos tem merecido neste capital, intitulada:

EL RELAMPAGO

desempenhada pelas Sras. Avila, Espana, e os Srs. Aragon, Diez, e côro geral de pretos.

Quinta-feira 15-2.º espectaculo

ESTRÉA DO 1.º BAIXO D. Teodoro Bonaplata

Será levada á scena a engraçada zarzuela em 1 acto, denominada:

UN PLEITO

desempenhada pelas Sras. Avila, Aguilar, e os Srs. Aragon, Ortiz, e Evangelista.

Seguirá a muito divertida zarzuela em 2 actos do celebre poeta Olona, e musica de Barbieri, intitulada:

Entre mi mujer y el preto

desempenhada pelas Sras. Avila, Aguilar, Hernandez, e os Srs. Ortiz, Bonaplata, Diez, Subias, Ortiz (filho), Chavaque, e côros de homens.

Patos-Camarotes	12\$000
Cadeiras..	23\$000
Galerias..	18\$000
Avulsos..	15\$00

O spectaculo principiará às 8 horas.